

Clipping – Cuiabá/MT, 21 de setembro de 2010.

Notícias / **Ciência & Saúde**

21/09/2010 - 14:11

SUS vai ampliar rede de atendimento a dependentes de álcool e drogas

ABr

Portarias do Ministério da Saúde publicadas hoje (21) no Diário Oficial da União instituem, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), os Centros de Atenção Psicossocial de Álcool e Outras Drogas III - 24 horas (CAPS AD III).

Entende-se por CAPS AD III o estabelecimento destinado a proporcionar atenção integral e contínua a pessoas com transtornos decorrentes do uso abusivo e da dependência de álcool e outras drogas. Os centros deverão funcionar durante 24 horas do dia, inclusive nos feriados e fins de semana.

O incentivo financeiro para implantação dos CAPS AD III será de R\$ 150 mil e de R\$ 100 mil para a adaptação dos já instalados CAPS AD II, que poderão introduzir novas atividades. Os incentivos serão transferidos em parcela única aos respectivos fundos de saúde dos estados, dos municípios e do Distrito Federal, sem onerar os respectivos tetos da assistência de média e de alta complexidade.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=SUS_vai_ampliar_rede_de_atendimento_a_dependentes_de_alcool_e_drogas&edt=34&id=130888

Notícias / **Ciência & Saúde**

20/09/2010 - 16:10

Centro de Nefrologia recebe novos equipamentos

Da assessoria

O Centro de Nefrologia de Rondonópolis agora possui a capacidade de atender um total de oito pacientes simultaneamente. “Nós realizamos a compra de três novas poltronas e adquirimos três máquinas de hemodiálise para atender a população de Rondonópolis e de toda a região sul; esta ação mostra mais uma vez o compromisso do governo municipal com o bem estar físico da comunidade, mostra que temos investido na saúde pública, a fim de oferecer a população serviços de qualidade”, destaca o prefeito Zé Carlos do Pátio.

A coordenadora do Centro, Delian Alencar de Oliveira Soletti, diz que com a nova aquisição será possível abrir mais duas novas vagas. “A nova situação que o paciente irá encontrar é confortável; com nossos profissionais trabalhando em por turnos para atender a população Rondonópolis, mostramos respeito com a questão da saúde pública”, salienta Delian.

O secretário municipal de Saúde, Valdecir Feltrin, observa os avanços no campo da saúde que a atual gestão tem realizado. “A construção de postos de saúde e de PSF’s, a aquisição de novos materiais, as ações de prevenção realizadas pelos departamentos e o investimento nos vários setores da pasta comprova que a prefeitura busca meios para melhorar a situação da saúde no município”.

DADOS – O Centro de Nefrologia, que realiza o tratamento de hemodiálise em pacientes com doença renal crônica, atende em média 180 pacientes por mês. “Os números traduzem o empenho de nossa equipe em atender com qualidade”, conclui.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Centro_de_Nefrologia_recebe_novos Equipamentos&edt=34&id=130651

Notícias / Ciência & Saúde

21/09/2010 - 04:17

Mortes por Alzheimer aumentam seis vezes em dez anos no Brasil

R7

As mortes causadas pelo mal de Alzheimer, uma doença neurológica, cresceram quase seis vezes na última década. Um levantamento divulgado nesta segunda-feira (20) pela ABN (Academia Brasileira de Neurologia) mostra que, de 1999 a 2008, o número de vítimas no país saltou 486%, de 1.343 para 7.882. O Dia Mundial de Combate ao Alzheimer acontece nesta terça-feira (21).

O relatório da ABN indica que os maiores obstáculos para conter o avanço da doença são a falta de diagnóstico correto e precoce, além do acesso ao tratamento, que é oferecido gratuitamente pelo SUS (Sistema Único de Saúde).

- Em meio às dificuldades de identificação por parte de familiares e, por vezes, de médicos, a doença de Alzheimer apresenta impactos cada vez mais avassaladores sobre a sociedade brasileira.

As maiores vítimas do mal de Alzheimer, ainda segundo o levantamento da ABN, são as pessoas brancas e aquelas que residem no Sudeste. Apesar disso, a região em que o problema mais cresceu no período foi a Norte, com aumento de 2.050% entre 1999 e 2008, seguida por Nordeste (899%), Centro-Oeste (791%), Sudeste (567%) e Sul (470%).

Segundo a neurologista Marcia Chaves, coordenadora de uma campanha que a ABN realiza em todo o país para alertar sobre o problema, os brasileiros levam três anos para conseguir o diagnóstico certo da doença.

Essa demora acontece, de acordo com Marcia, porque alguns sintomas da doença, como perda de memória e dificuldades de planejamento e raciocínio, são mais associados à velhice do que ao Alzheimer.

- 70% dos doentes com demência recém-diagnosticada têm doença de Alzheimer de leve a moderada, mas apenas 52% recebem a prescrição de uma medicação específica no primeiro atendimento.

A doença

O mal de Alzheimer altera a capacidade cognitiva das pessoas, em funções como memória, linguagem, planejamento e habilidades visuais-espaciais, provocando mudanças de comportamento. As principais alterações são: apatia, agitação, agressividade e delírios.

Quem sofre com a doença acaba, progressivamente, limitando suas atividades profissionais, sociais, de lazer e até mesmo domésticas. Segundo a ABN, o mal de Alzheimer não é consequência do envelhecimento.

O primeiro sintoma de que a pessoa pode estar com a doença é a perda de memória, sobretudo de fatos recentes. Na sequência, a linguagem pode ser prejudicada, surgindo em seguida a desorientação de tempo e espaço, chegando à fase avançada, quando o

paciente tem alucinações, perda do controle de necessidades fisiológicas e dificuldades para se alimentar.

Certas medidas podem ajudar a preservar a saúde mental e diminuir o risco de a pessoa ter a doença: os médicos recomendam atividade física regular, bom sono e cuidados com os medicamentos.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Mortes por Alzheimer aumentam seis vezes em dez anos no Brasil&edt=34&id=130804](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Mortes_por_Alzheimer_aumentam_seis_vezes_em_dez_anos_no_Brasil&edt=34&id=130804)

Notícias / Cidades

21/09/2010 - 00:28

Formação trabalha métodos de aprendizagem para portadores de deficiência cognitiva

Da assessoria - Seduc/MT

Cinquenta e cinco profissionais da educação, de 22 municípios mato-grossenses, participam do curso de formação continuada em déficit cognitivo promovido pela Gerência de Educação Especial, por meio da Superintendência de Diversidades Educacionais. Os professores irão debater a inclusão e o aperfeiçoamento dos métodos empregados para a aprendizagem dos alunos. Durante o evento, que prossegue até o dia 25, no Hotel Palace Mato Grosso, os professores irão trocar experiências e informações sobre as especificidades do público atendido. O curso tem carga horária de 60 horas.

“Muito mais do que teoria, nós queremos é exercitar a prática. Procuro trabalhar com o ponto de vista do professor, mas a teoria não pode dar conta, por si só, do processo. Não vamos discutir somente conteúdos teóricos e sim, a ação e reflexão. Minha expectativa é fazer com que o grupo reflita sobre a sua prática”, explica a professora mestre em Educação e Cultura, especializada em Educação para Deficiente Mental, Maria Tereza Costa. Ela ainda complementa “trabalhamos com o a diferença temos de ter a compreensão de que as respostas nem sempre serão as previstas, teremos de aprender a ter outro olhar para uma resposta. Temos de nos ajustar para que possamos compreender esse enfoque”.

A gerente de Educação Especial, Nágila Vieira Zambonato, explica que diversas qualificações foram ofertadas neste ano para ampliar as possibilidades de atendimento aos portadores de necessidades especiais. Ela cita ainda que a inclusão é um processo

extremamente amplo, no qual a escola deve oferecer condições democráticas que possibilitem a participação dos alunos com necessidades educacionais especiais no processo de ensino aprendizagem. Atualmente Mato Grosso conta com 11,8 mil estudantes incluídos e ainda 280 salas de recursos multifuncionais, que auxiliam no processo de aprendizagem. A rede estadual disponibiliza ainda 70 intérpretes, 15 instrutores surdos e cerca de 400 profissionais que atuam como apoio educacional.

Em breve avaliação, a gerente cita que existe uma grande demanda a ser atendida já que o Censo de 2006 apontou que existiam 43 mil pessoas portadoras de deficiência (de zero a 16 anos), mas que a inclusão passa, fundamentalmente, por um processo de mudança das famílias, já que existem situações em que o protecionismo termina sendo prejudicial.

“A escola tem de promover não só o acesso, mas também a permanência desses estudantes e por isso é tamanha a importância dessas qualificações”, sintetiza a professora e diretora em exercício da Escola Estadual Bernardina Ricci, Liliane Rita de Arruda. “Trabalhamos diariamente para a escola inclusiva. Prestamos atendimento a alunos oriundos da Apae, Lar da Criança, Abrigo Santa Rita, Bom Jesus, dentre outros. Os alunos não possuem dificuldade nesse processo e a inclusão não é realizada somente na sala de aula. Toda a comunidade escolar, a merendeira, o agente de pátio, todos são atores fundamentais nesse processo”. A unidade atende a oito alunos incluídos e outros dez na sala especial.

A professora Cláudia da Silva Martins, que atua na escola rural Gustavo Dutra, instalada na Serra de São Vicente, avalia que “o respeito a identidade dos alunos tem de ser o norteador das ações em salas de aula”.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Formacao_trabalha_metodos_de_aprendizagem_para_portadores_de_deficiencia_cognitiva&edt=25&id=130676

Notícias / Cidades

21/09/2010 - 13:00

2.500 pessoas participam do evento em homenagem às pessoas com deficiência

Da Assessoria

Com a participação de aproximadamente 2.500 pessoas, o evento ‘Dia D’ realizado pelo Serviço Social da Indústria (Sesi-MT) e pelo o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-MT) na última sexta-feira (17/9) foi um grande sucesso e atingiu a expectativa de público almejado para esta edição. Durante todo o dia, pessoas com vários tipos de deficiência e acompanhantes puderam desfrutar de um dia inteiro de lazer e cidadania no Sesipark, na capital, no evento que remete ao ‘Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência’, comemorado em todo o país no dia 21 de setembro.

As apresentações artísticas animaram o público, como a dupla Júnior e Nando e a Banda Bengalas, do Instituto dos Cegos de Mato Grosso. Além disso, o evento ofereceu atividades recreativas tanto para deficientes como para os acompanhantes. A cadeirante Ariele Aparecida Gonçalves, que faz parte da Associação Mato-grossense de Deficientes (Ande), participou pelo segundo ano consecutivo do Dia D. “Este é o único evento voltado ao público deficiente que conheço e acho uma ótima iniciativa para nós. Viemos em um grupo de 20 pessoas lá da Ande e sempre nos divertimos muito aqui”, afirmou.

Também participando pela segunda vez do evento, o professor de música Jango Moraes e integrante da Banda Bengalas, agradeceu a oportunidade de apresentar-se no ‘Dia D’ junto com os amigos. “É uma forma de mostrarmos nossa capacidade e nosso trabalho, composto por repertório regional”. Ele acrescentou que a parceria do Senai-MT com o Instituto dos Cegos é importante para incluir pessoas cegas no mercado de trabalho por meio dos cursos de qualificação oferecidos gratuitamente no local”.

Durante o evento, as entidades aproveitaram para atualizar o cadastro de pessoas com deficiência que são atendidas pelo Programa Senai de Ações Inclusivas (PSAI), que hoje possui 1.068 pessoas cadastradas. Entre as informações que constam no banco de dados estão tipo de deficiência, escolaridade, transporte utilizado e cursos profissionalizantes de interesse. “Conseguimos atingir nosso objetivo, que era proporcionar um dia de lazer aliado à cidadania, pois com este cadastro formatamos as melhores opções de cursos profissionalizantes para suprir as necessidades deste público e garantimos o atendimento às demandas de qualificação das empresas interessadas em empregar pessoas com deficiência”, pontuou o diretor regional do Senai-MT, Gilberto Gomes de Figueiredo.

Segundo o superintendente do Sesi-MT, Luiz Augusto Moreira da Silva, este é um evento que já está inserido no calendário anual de ações do Sistema Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso (Sistema Fiemt). “A cada edição reafirmamos a importância de iniciativas como esta, que fazem a diferença na vida de muitas pessoas. É uma grande satisfação para o Sesi-MT e para o Senai-MT promover a inclusão deste público e contribuir para melhorar a qualidade de vida de cada um”, disse.

Foram parceiros na realização da terceira edição do ‘Dia D’ o Corpo de Bombeiros, o 44º Batalhão de Infantaria Motorizado, 13ª Brigada de Infantaria Motorizada, Lade Som, Bravo, TV Centro América, Júnior e Nando, Banda Bengalas, Pax Nacional Prever, Gráfica Genus, Charles Fotografia e Instituto Euvaldo Lodi (IEL-MT).

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=2500_pessoas_participam_do_evento_e_m_homenagem_as_pessoas_com_deficiencia&edt=25&id=130873

21/09/2010

12h46

Cuiabá promove primeiro encontro voltado para Saúde do homem

Redação

24

Horas

News

A secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá promove o primeiro encontro nos dias 24, 29 e 30 de setembro e no dia 01 de outubro, na Associação Mato-Grossense dos Municípios (AMM) para discutir o acesso da população masculina à rede de saúde.

O secretário de Saúde, Maurélio Ribeiro, conta com a presença do coordenador do Ministério da Área de Saúde do Homem, Dr, Baldur Schubert durante a abertura do evento.

Em Cuiabá, serão implantados políticas de incentivo a exames na atenção Básica de Saúde como os 22 Centros de Saúde e 63 Programa de Saúde da Família.

Confira programação:

Data: 24 de setembro de 2010- Associação Mato-grossense dos municípios

14h- Mesa de abertura

(Secretário Municipal de Saúde e autoridades)

15h- Panorama da Morbi- mortalidade na população masculina cuiabana

(Epidemiologista Hugna Mayre de Oliveira- Assistente Social / Técnica da Asplan)

16h- Apresentação da Política Nacional

(Dr. Baldur Shubert- Médico/ coordenador da área técnica de Saúde do homem/ Ministério da Saúde)

17h- Debate

17h30- coffe break e encerramento

Data: 29 de setembro de 2010- Auditório do estacionamento da Unic-Beira Rio

7h- Credenciamento dos inscritos

7h30- Palestra: doenças sexualmente transmissíveis (DST), na População Masculina

(Dr. Ivo Antonio Vieira- Médico Urologista)

9h30- Coffe Break

9h45- Planejamento familiar

(Sandra P. de Moraes- Assistente Social / Willians Blank- enfermeiro)

11h- Encerramento

Data: 30 de setembro de 2010- Auditório do estacionamento da Unic-Beira Rio

7h- Dinâmica de sensibilização (Adriana Guirado Ráo e Luzia Brenzan- Psicólogas da CSM)

7h30- Acolhimento e psicopatologia dos transtornos mentais no homem

(Dr. Maria Helena Bragança- Médica Psiquiatra)



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

8h20- Debate

8h30- Psicopatologia em álcool e drogas

9h20- Debate

9h30- coffe break

9h45- Estruturação de rede mental no município

(Ms Maria Aparecida Silva- enfermeira)

10h45- Debate

11h- Encerramento

Data: 01 de outubro de 2010- Auditório do estacionamento da Unic-Beira Rio

7h- Palestra: Prevenção, diagnóstico e tratamento de câncer de Próstata e Pênis

(Dr Walter T Gouveia- Urologista)

8h- Palestra: Homem- uma abordagem integral

(Dr. Sebastião J. H. Duarte- enfermeiro)

9h0 Coffe Break

9h15- Debate

11h- Encerramento

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=342573>



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

20/09/2010

23h45

Ministro da Saúde volta a negar irregularidade na compra do Tamiflu

Folha

Online

O ministro da Saúde, José Gomes Temporão, voltou a negar nesta segunda-feira a participação da Casa Civil na aquisição do remédio Tamiflu, usado para tratar pacientes com gripe H1N1. Temporão rechaçou as denúncias de irregularidades e o suposto pagamento de propina na compra, em 2009, do remédio.

Segundo reportagem da 'Veja' do último fim de semana, funcionários da Casa Civil teriam ganho comissão de R\$ 200 mil pela aquisição do antiviral.

"O que temos até o momento é uma frase em uma revista. Não é um fato", afirmou o ministro, que voltou a dizer que a Polícia Federal vai apurar o caso.

Temporão afirmou que o governo comprou o medicamento contra gripe H1N1 do único fabricante mundial.

"Todo o processo foi conduzido entre o Ministério da Saúde e a Roche do Brasil", disse. "A quantidade de medicamento foi definida estritamente por critérios técnicos, sem nenhum tipo de interferência e sem nenhum tipo de participação da Casa Civil", completou.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=342517>

[Início](#)

TODOS CONTRA DENGUE

Segunda mobilização contra dengue ocorre neste sábado

Assessoria

SMS

20/09/2010 13:58

Acontece neste sábado (25), das 8h às 12h, na Praça Santos Dumont, uma grande mobilização de combate a dengue na Capital. Esta é a segunda edição do Programa "Cuiabá: Todos contra Dengue" que pretende chamar a atenção da população para os cuidados e riscos da doença.

O secretário Municipal de Saúde, Maurélio Ribeiro, observa que houve avanço nos trabalhos dos agentes de endemia nos últimos meses. “Realizamos mutirões educativos, mais de 315 mil imóveis foram visitados e tratados e bolsões de lixo retirados de terrenos baldios. Reduzimos o tempo de informação dos casos notificados”, ressaltou.

Em 2010, no período entre janeiro a agosto, foram registrados 4.076 casos de dengue em Cuiabá. Em 2009, durante o mesmo período, foram 11.039 casos. Houve uma redução de 63% dos casos notificados na Capital, numa comparação com o mesmo período do ano passado.

<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/46004>

» PLANTÃO GAZETA

21/09/2010

15:00

Saúde Mental capacita profissionais

A coordenadoria da Saúde Mental realiza a Capacitação em emergência da Saúde Mental para profissionais que prestam serviço nos Pronto Atendimento (P.A) das Policlínicas de Cuiabá. A capacitação acontece nesta terça, quarta, quinta e sexta-feira (21, 22, 23 e 24 de setembro), das 8h às 12h e das 18h às 22h, na Escola de Saúde Pública do Estado de Mato Grosso.

Segundo a Organização Mundial de Saúde, aproximadamente 3% da população sofre com algum tipo de transtorno mental. Na capital os atendimentos são acompanhados por profissionais especializados para oferecer tratamento nas 03 unidades de Saúde conhecidas como Centros de Atenção Psico social (CAPS) do CPA, do Verdão, e Caps AD (Álcool e Drogas).

A primeira etapa da capacitação irá contemplar 60 enfermeiros da rede que atende nos P.A's das Policlínicas em seguida serão os médicos e técnicos de enfermagem. De acordo com a coordenadora da Saúde Mental, Aparecida Silva, as turmas serão divididas em dois turnos, um no período matutino e outro no período noturno.

As Policlínicas oferecem os atendimentos ambulatoriais que são realizados com prévio agendamento e a partir da realização do curso acontecerá à habilitação para os atendimentos em urgência e emergência.

Mais informações:

Centro de Atenção Psico- Social (Caps) do CPA- 3649-1968/ 6618; Caps do Verdão- 3617-1245/ 1250 e Caps Adolescer (Álcool e Drogas)- 3617- 1322.

<http://www.gazetadigital.com.br/digital.php?codigo=96698&UGID=6d0f1d0259c9fda9d36fd81469a7bbc3&GED=6870&GEDDATA=2010-09-21>

» PLANTÃO GAZETA

21/09/2010

13:40

SUS ampliará atendimento a usuários de drogas

Portarias do Ministério da Saúde publicadas hoje (21) no Diário Oficial da União instituem, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), os Centros de Atenção Psicossocial de Álcool e Outras Drogas III - 24 horas (CAPS AD III).

Entende-se por CAPS AD III o estabelecimento destinado a proporcionar atenção integral e contínua a pessoas com transtornos decorrentes do uso abusivo e da dependência de álcool e outras drogas. Os centros deverão funcionar durante 24 horas do dia, inclusive nos feriados e fins de semana.

O incentivo financeiro para implantação dos CAPS AD III será de R\$ 150 mil e de R\$ 100 mil para a adaptação dos já instalados CAPS AD II, que poderão introduzir novas atividades. Os incentivos serão transferidos em parcela única aos respectivos fundos de saúde dos estados, dos municípios e do Distrito Federal, sem onerar os respectivos tetos da assistência de média e de alta complexidade. (Agência Brasil).

<http://www.gazetadigital.com.br/digital.php?codigo=96691&UGID=9f69a44f788f2b962d49c4887201f7a9&GED=6870&GEDDATA=2010-09-21>

DEFICIENTES

Barreiras vão além das arquitetônicas

Tania

Da Redação

Rauber

Dificuldades de locomoção por causa de vias defeituosas, rampas inadequadas, ausência de calçadas e a ocupação



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

ilegal das vagas de estacionamento, são apenas alguns dos problemas que pessoas com algum tipo de deficiência enfrentam na Grande Cuiabá. Além das barreiras arquitetônicas, existem muitas outras que impedem portadores de necessidades especiais (PNEs) terem uma vida normal, como por exemplo ingressarem no mercado de trabalho.

Este é o sonho do estudante Fabiano Fabrício Fernandes, 17. Apesar de não ter o movimento nas pernas, ele mantém os estudos e tem como meta ingressar em uma faculdade. "Eu quero fazer direito e depois trabalhar. Estou lutando para isso".

Segundo o presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Heron Carlos Alves de Souza, a luta por espaço de PNEs nas empresas já trouxe bons resultados. Porém, mesmo assim, não resolveu totalmente o problema. Hoje há vagas, mas faltam profissionais qualificados. "O número ainda não é ideal, mas hoje temos muitas vagas, só que as empresas precisam de profissionais qualificados".

Para ele, a falta de formação dos portadores de deficiência já começa na idade escolar. "Na maioria dos cursos é exigido o mínimo de escolaridade, só que muitos não frequentaram nem mesmo a escola e não conseguem se qualificar".

Um dos problemas que contribui para este cenário, segundo ele, é a ausência de profissionais qualificados tanto nas escolas quanto nas instituições que trabalham com cursos de capacitação.

Realidade que é reconhecida pela gerente de Educação Especial da Secretaria do Estado de Educação (Seduc), Nagela Edilamar Vieira. Conforme ela, ao tentarem incluir os filhos no ensino regular, muitas vezes, os pais não encontram escolas preparadas. "Não estamos falando na situação estrutural dos prédios, mas de equipes preparadas. Nosso maior desafio ainda é capacitar nossos profissionais".

No atendimento aos surdos, por exemplo, há uma deficiência de 200 servidores capacitados. "Hoje nós temos 70 intérpretes e 15 instrutores que conhecem a linguagem de sinais atuando nas escolas estaduais. O número está

muito aquém do que precisamos. O ideal seria 150 intérpretes e 50 instrutores capacitados, no mínimo, para atender toda a demanda".

Diante desta deficiência, a secretaria não consegue incluir todas as crianças e adolescentes com algum tipo de deficiência nas salas de aula.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=271317&codcaderno=19&GED=6870&GEDDA=2010-09-21&UGID=548a9f6965743b11f15f37c036163584>

Índice de infestação continua alto

Da Redação

Cuiabá apresenta índice de infestação predial de 1,6%, que é de médio risco ou estado de alerta para a dengue, de acordo com o Levantamento Rápido de Infestação do Mosquito *Aedes Aegypti*. O índice tolerado pela Organização Mundial de Saúde é de até 1% de infestação predial para cada 10 residências.

De acordo com o boletim, o local onde os criadouros estão alojados são dentro das residências nas caixas d'água, vasos de plantas e outros depósitos.

O secretário Municipal de Saúde, Maurélio Ribeiro, informa que entre dezembro e fevereiro é um período em que existem condições propícias para o aumento do índice de infestação predial. Isto ocorre em consequência das temperaturas elevadas e constantes chuvas, que ocasionam o aumento dos pontos com água parada.

"Convoco a população para entrar nesta luta. Precisamos da ajuda de todos no combate. Tivemos avanços na redução do número de casos, mas é preciso avançar ainda mais".

A Vigilância informa que a região Leste da cidade é o local em que o índice apresenta alto risco de proliferação. Os piores bairros são Bela Marina, Praeirinho, Beira Rio, São Matheus, Dom Aquino e Jardim Paulista.

Cuiabá - Começa a segunda edição do Programa "Cuiabá: Todos contra Dengue" no próximo sábado (25), das 8h às 12h, na Praça Santos Dumont. A programação pretende chamar a atenção para os riscos da proliferação do mosquito e convocar a população para o combate à dengue.

De janeiro a agosto deste ano, foram registrados 4.076 casos de dengue na Capital. Em 2009, durante o mesmo período, foram registrados 11.039 casos. (Com Assessoria)

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=271318&codcaderno=19&GED=6870&GEDDA=2010-09-21&UGID=0402390ff831065815d626f3a58711ec>

MARANHÃO

Crianças morrem por falta de UTI

Dados oficiais indicam que 40 mortes foram registradas em Imperatriz em menos de 9 meses

Wilson

São Luís

Lima

Quarenta crianças já morreram desde o início do ano em Imperatriz, município a 636 quilômetros de São Luís (MA), na fila de espera por um leito de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) neonatal. Em menos de nove meses, o número de mortes já é próximo de todo o ano de 2009: 43.

Segundo o promotor João Marcelo Trovão, após as primeiras denúncias relacionadas à falta de leitos no município, houve poucas mudanças. Apenas sete leitos foram instalados no Hospital Municipal de Imperatriz e os recursos do Ministério da Saúde que foram prometidos para ajudar na reestruturação da saúde da cidade, segundo ele, nunca foram alocados.

"Ainda somos obrigados a ajuizar liminares para conseguir atendimento a dezenas de crianças. Mas nem sempre as ações são deferidas a tempo. Acho que o número de mortes este ano será maior que em todo o ano passado", decretou Trovão. "É preciso fazer um estudo mais preciso sobre essas mortes. Nem todas são fruto realmente da falta de UTI", rebateu o secretário Estadual de Saúde, José Márcio Leite.

Em abril, o Ministério da Saúde aprovou um plano de estruturação da saúde de Imperatriz que previa investimentos da ordem de R\$ 11,3 milhões. Destes, R\$ 4,1 milhões para investimentos em infraestrutura e R\$ 7,2

milhões para ampliação do atendimento e abertura de leitos de UTI.

Além da implantação de leitos na UTI do Hospital Municipal, os recursos também previam a implantação de outros 27 no Materno Infantil de Imperatriz.

O secretário de Saúde informou que o espaço físico da UTI Neonatal em Imperatriz está pronto, mas o governo federal ainda não repassou recursos para equipar a UTI. "Acredito que até outubro isso esteja equacionado. Existem problemas burocráticos que impediram esse repasse até agora", explicou.

O Ministério da Saúde foi procurado para comentar o assunto e informou que deverá se pronunciar sobre o repasse de recursos para Imperatriz nas próximas horas. O Ministério da Saúde liberou, entre maio e agosto deste ano, R\$ 4,5 milhões para investimento na rede hospitalar neonatal do município de Imperatriz (MA). Segundo informações da pasta, em 3 de maio, por meio das portarias 994 e 995, foi liberado, em caráter emergencial, R\$ 562.592,64 ao Estado do Maranhão e R\$ 1.230.892,80 a Imperatriz. Esses recursos foram destinados à implementação de 19 leitos de UTI neonatal e de cinco leitos de UTI pediátrica. Em 2 de agosto, houve novo repasse para a Prefeitura de Imperatriz, no valor de R\$ 2.713.962,00, por meio da portaria 2 186.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=271292&codcaderno=8&GED=6870&GEDDAT A=2010-09-21&UGID=f8548ad0a96641de1098cfcffad45223>

Cidades

Saúde Mental capacita profissionais para atender nas Policlínicas

21/09/2010 - 13h51

Da Redação

A coordenadoria da Saúde Mental realiza a "Capacitação em emergência da Saúde Mental" para profissionais que prestam serviço nos Pronto Atendimento (P.A) das Policlínicas. A capacitação acontece nesta terça, quarta, quinta e sexta-feira (21, 22, 23 e 24 de setembro), das 8h às 12h e das 18h às 22h, na Escola de Saúde Pública do Estado de Mato Grosso.

Segundo a Organização Mundial de Saúde, aproximadamente 3% da população sofre com algum tipo de transtorno mental. Na capital os atendimentos são acompanhados por profissionais especializados para oferecer tratamento nas 03 unidades de Saúde conhecidas como Centros de Atenção Psico social (CAPS) do CPA, do Verdão, e Caps AD (Álcool e Drogas).

A primeira etapa da capacitação irá contemplar 60 enfermeiros da rede que atende nos P.A's das Policlínicas em seguida serão os médicos e técnicos de enfermagem. De acordo com a coordenadora da Saúde Mental, Aparecida Silva, as turmas serão divididas em dois turnos, um no período matutino e outro no período noturno.

As Policlínicas oferecem os atendimentos ambulatoriais que são realizados com prévio agendamento e a partir da realização do curso acontecerá à habilitação para os atendimentos em urgência e emergência.

<http://www.odocumento.com.br/materia.php?id=344225>

Prefeituras vão criar mais de 6 mil leitos para tratamento de usuários de drogas

Notícias - Nacionais

Ter, 21 de Setembro de 2010 08:01

Foram lançados ontem (20) editais para que as prefeituras criem 6.120 leitos na rede pública de saúde para tratamento de usuários de crack e outras drogas. O pacote prevê a liberação de mais de R\$ 140 milhões, provenientes do Ministério da Saúde e da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. A iniciativa faz parte do Plano de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas, lançado em maio pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Os municípios devem procurar o ministério para a abertura dos leitos. O chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, ministro Jorge Armando Félix, explicou que, com a publicação dos editais assinados ontem (20), no Diário Oficial da União, as prefeituras poderão iniciar os processos licitatórios para ofertar os leitos.

"Dentro do que está previsto nos editais, as prefeituras vão se habilitar para receber os recursos para contratar os leitos. Os recursos já estão disponíveis", informou Jorge Félix.

Segundo o ministro da Saúde, José Gomes Temporão, o governo federal arcará com o custo das internações. "Toda essa política pressupõe que o

financiamento das internações nos novos leitos será feito pelo Ministério da Saúde e repassado aos municípios”, garantiu Temporão após a cerimônia de anúncio, no Palácio do Planalto.

Do total de leitos, 2.500 serão ofertados em hospitais gerais para tratamento de intoxicação aguda e abstinência e 2.500 em comunidades terapêuticas, que acolhem usuários sem quadro clínico complicado. A previsão é implantar mais 600 leitos nos Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (Caps), que funcionam 24 horas. O restante, 520 leitos, será para abrigar, por até 40 dias, usuários que vivem nas ruas.

O programa prevê a instalação de 225 núcleos de atendimento à saúde da família em cidades com até 20 mil habitantes e a capacitação de profissionais da área médica.

Depois da cerimônia, Temporão reafirmou que a Casa Civil não intermediou a compra do remédio Tamiflu, usado no tratamento da influenza A (H1N1) – gripe suína, em resposta à denúncia de propina na compra, publicada pela revista Veja. “Todo o processo foi conduzido pelo ministério e o laboratório Roche [fabricante do medicamento], sem nenhuma participação de terceiros”, disse aos jornalistas. Ele acrescentou que a Polícia Federal está apurando o caso.

Fonte: www.agenciabrasil.gov.br

<http://www.brasilsus.com.br/noticias/nacionais/105508-prefeituras-vao-criar-mais-de-6-mil-leitos-para-tratamento-de-usuarios-de-drogas.html>

ANS regulamenta a participação da sociedade civil na edição de seus atos normativos.

A Agência Nacional de Saúde Suplementar- ANS, está regulamentando a participação da sociedade civil na edição de seus atos normativos por meio da consulta pública número 33/2010.

O ato, que se encontra disponível no site da agência (www.ans.gov.br) pode ser acessado clicando em “transparência”, seguido de “consultas públicas” .

Fonte: LEGISUS, 21/09/2010.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2812>

Saúde - 21/09/2010 | 14h06m

Avaliação pulmonar deve fazer parte do check-up anual de quem tem mais de 40 anos O exame é importante para detectar precocemente problemas respiratórios graves, como a DPOC

Diagnosticar e combater as doenças típicas da maturidade antes que elas se desenvolvam é uma prática fundamental para garantir longevidade e qualidade de vida. Além dos exames que devem fazer parte do check-up anual dos idosos, como diabetes, colesterol e hipertensão, o exame de espirometria vem sendo cada vez mais recomendado pelos pneumologistas. O teste é simples e fundamental para detectar a DPOC – Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica –, responsável pela morte de 37 mil brasileiros por ano.

Causada pela inalação de substâncias tóxicas, principalmente as do cigarro, a DPOC afeta principalmente adultos com mais de 40 anos e é uma enfermidade progressiva bastante comum na terceira idade. Além da tosse, produção de catarro e falta de ar, uma das complicações da doença é a limitação das atividades diárias. “Os sintomas muitas vezes são confundidos com o processo de envelhecimento. Por isso, é importantíssimo que o idoso, principalmente fumante ou ex-fumante, na presença de sintomas respiratórios, inclua na avaliação anual exames que detectem o problema, para que ele possa ser tratado adequadamente”, explica a Dra. Jaquelina Ota, pneumologista e presidente da Sociedade Paulista de Pneumologia e Tisiologia (SPPT).

O exame de espirometria, conhecido como “teste do sopro”, permite o registro do volume e do fluxo do ar que entra e sai dos pulmões. O paciente conecta a boca ao tubo do aparelho, chamado espirômetro, enche totalmente os pulmões de ar e depois assopra com vigor, até esvaziá-los. O teste ainda pode auxiliar no diagnóstico de doenças como asma, fibrose pulmonar, fibrose cística ou sarcoidose. O exame é rápido e indolor.

Quanto mais cedo for feito o diagnóstico, melhor a resposta ao tratamento. Apesar de a DPOC não ter cura, ela pode ser controlada e os sintomas, tratados. O diagnóstico precoce da enfermidade é vital para o tratamento, já que quanto mais avançado seu estágio, mais sintomas e maior a dependência dos portadores.

Pacientes acima de 60 anos que não foram diagnosticados precocemente tendem a apresentar quadros mais graves com crises e internações frequentes. “Não subestimar os sintomas e procurar orientação médica são atitudes fundamentais para que o paciente possa amadurecer com saúde”, alerta a pneumologista.

Dentre os tratamentos medicamentosos recomendados pelo Consenso Brasileiro de DPOC, estão os broncodilatadores inaláveis de longa duração, como o brometo de tiotrópio, anticolinérgico desenvolvido exclusivamente para o tratamento da enfermidade. Com apenas uma dose diária, o medicamento controla os sintomas por um período de 24 horas, o que reduz a necessidade de medidas paliativas. O brometo de tiotrópio age no controle do diâmetro das vias aéreas e proporciona um tratamento global, aumentando a resistência do paciente a exercícios e reduzindo a ocorrência de crises, comuns aos portadores da doença.

Além da mudança de hábitos, como deixar de fumar, é importante que o portador de DPOC inclua o tratamento em sua rotina, feito com medicação específica e reabilitação pulmonar, para assim combater a progressão da doença.

<http://www.reporternews.com.br/noticia/299809/Avalia%E7%E3o-pulmonar-deve-fazer-parte-do-check-up-anual-de-quem-tem-mais-de-40-anos>

Saúde - 20/09/2010 | 19h53m

SESI lança vídeos sobre prevenção e tratamento de doenças na empresa

O Serviço Social da Indústria (SESI) lança nesta quinta-feira, 23 de setembro, em Brasília, a série de vídeos De Bem com a Vida, com orientações ao trabalhador sobre prevenção e tratamento de doenças e exemplos entre eles de superação. Composta por 19 vídeos de 10 minutos cada um, a série foi criada a partir da análise de 80 casos reais de trabalhadores que enfrentaram e venceram problemas de saúde.

Alguns dos protagonistas dos vídeos são mecânicos, administradores de empresas, cozinheiros, que relatam suas experiências e como aumentaram a qualidade de vida e o bem-estar. “Os vídeos são uma maneira prática e acessível de empresas de qualquer porte realizarem ações de promoção da saúde no ambiente de trabalho. Passam informações úteis, com histórias de vida que remetem à realidade dos trabalhadores”, informa o gerente-executivo de Saúde e Segurança no Trabalho do SESI, Fernando Coelho.

A série De Bem com a Vida dá orientações sobre prevenção e tratamento de doenças como a hepatite, a hipertensão e o diabetes. Mostra exemplos de

trabalhadores que superaram a depressão, o alcoolismo, o tabagismo e outros problemas que afetam a saúde. Entre os depoimentos, há o de uma trabalhadora que descobriu ser portadora do vírus HIV e de um outro que tratou câncer de próstata.

Segundo o médico infectologista Evaldo Stanislau, um dos especialistas consultados para a produção dos vídeos, a série educativa pode prevenir o avanço de doenças graves. “Toda informação correta alerta a população sobre os benefícios da prevenção”, diz. Explica que, paralelamente às informações necessárias à prevenção, os vídeos abordam questões afetivas e sociais enfrentadas pelos trabalhadores, alertam para os sintomas, mostram a insegurança do doente e a importância dos amigos e da família no enfrentamento da doença.

A coordenadora de benefícios da indústria gaúcha de geradores de energia Stemac, Neusa Leal Tavares, assinala que a série incentiva as empresas a investir na saúde dos trabalhadores. “Essas experiências possibilitarão que outras pessoas e outras organizações ofereçam ajuda aos funcionários para melhorar a saúde e o ambiente de trabalho”, depõe ela. A Stemac tem cerca de 2.500 empregados e fábricas instaladas em vários estados. A empresa mantém, há mais de dez anos, programa de combate ao uso de drogas.

Além da prevenção de doenças, a série De Bem com a Vida traz informações sobre saúde bucal e os cuidados com a alimentação. Traz ainda casos de trabalhadores que passaram a dar mais atenção à prática esportiva, aos exercícios físicos e ao lazer. Os vídeos destacam os resultados positivos dos relacionamentos saudáveis para a auto-estima das pessoas e a qualidade de vida, revela a analista de Negócios Sociais do SESI, Marta Carvalho, que participou da seleção e criação dos vídeos.

Fonte: Assessoria

<http://www.reporternews.com.br/noticia.php?cod=299725>

Brasília, 20 de setembro de 2010

CNS aprova prestação de contas do 1º trimestre e relatório de gestão/2009



O Conselho Nacional de Saúde (CNS) aprovou, em sua 213ª Reunião Ordinária, a prestação de contas do Ministério da Saúde (MS) referente ao primeiro trimestre de 2010. Tanto os dados como o novo formato do documento (em relatório) foram apresentados pela Comissão de Orçamento e Financiamento (Cofin/CNS) na quarta-feira (15).

O novo relatório, apresentado formalmente ao Pleno pela primeira vez, trouxe de forma transparente o limite de empenho e de liquidação. Além disso, em termos de execução, houve uma ligeira melhora comparativamente ao primeiro trimestre de 2009.

O CNS aprovou, também, com ressalvas, o Relatório Anual de Gestão/2009 (RAG) do Ministério da Saúde, previamente analisado pela Cofin.

O Relatório Anual de Gestão deve ser elaborado pelo Gestor da Saúde dos três níveis de governo e apresentado para análise e deliberação do respectivo Conselho de Saúde, conforme estabelece a Portaria 3332/06 e a Portaria 3176/08. A ata com a análise e deliberação de cada Conselho de Saúde deve ser encaminhada, conforme o caso, para as Comissões Tripartite e Bipartite.

A metodologia de análise da Cofin/CNS priorizou tanto os aspectos formais do RAG, quanto o financiamento das ações e serviços de saúde sob a forma de indagações, observações e comentários, tendo como referência a base legal e infralegal de regulamentação, para que este componente, essencial à gestão, possa acontecer de maneira efetiva e em obediência às normas que regem a matéria.

Essa foi a primeira vez que o RAG foi apresentado no prazo devido. Segundo parecer da Cofin, o CNS deve recomendar ao Ministério da Saúde, quando da edição do RAG 2010, que sejam contempladas as revisões e acréscimos decorrentes das ressalvas, observações e recomendações apontadas no parecer do RAG 2008 e neste referente ao RAG 2009. Além disso, a Comissão recomenda ao CNS a promoção de entendimento com o Ministério da Saúde para que os critérios legais do financiamento da saúde, levantados no Relatório, sejam debatidos com a contribuição de juristas e economistas para que se chegue a uma interpretação comum dos dispositivos legais referentes ao financiamento da saúde.

http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2010/20_set_relatoriogestao.htm